

O PLÁGIO NO ENSINO SUPERIOR

CONTEXTOS, ESTRATÉGIAS
E FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO

Anatomia do plágio estudantil em Portugal

Aurora A.C. Teixeira

CEF.UP, Faculdade de Economia, Universidade do Porto; OBEGEF; INESC Porto

ISCTE, 19 de Outubro de 2011

Plágio

- Problema sério
- Fraturante
- Global

“mal silencioso”

(Ricardo Paiva, Brasil, Outubro 2010)





Should Saskatchewan students be punished for plagiarism?

Sarah Boesveld Sep 27, 2011 – 7:44 PM ET | Last Updated: Sep 27, 2011 9:32 PM ET

In recent years, some cheating and plagiarizing high school students in Saskatchewan have been simply told to do the assignment all over again, with no impact on their grade.

It's a teachable moment, educators say – just do it better next time.

But the approach has produced concerns over the apparent disappearance of rules in many of the province's schools.

Now, the Minister of Education is requiring all school divisions to review their academic integrity policies and create clear guidelines for teachers to follow when a student plagiarizes.

In recent years, some cheating and plagiarizing high school students in Saskatchewan have been simply told to do the assignment all over again, with no impact on their grade

WAYNE HIGGERT/Postmedia News

Washington Post plagiarism case challenges educators who tell students not to break the rules



by [Steve Fox](#)

Published Mar. 31, 2011 2:50 pm

Updated Apr. 1, 2011 8:16 am

“We’ll deal with it on a case-by-case basis.”

For many of us that approach was the guiding force on how to handle breaking news in the early years of Web journalism at The Washington Post. It was one way of saying, “We’re not going to set rules since we we’re all kind of learning along the way.”

That was a reasonable approach. There are times when rules don’t apply.

The most recent plagiarism case involving [The Washington Post’s Sari Horwitz stealing sections of two stories from The Arizona Republic](#) seems to indicate that the rules may no longer be absolute. That shift may also points to cracks between what educators teach students in journalism school and what is happening in the industry.

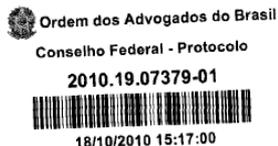
So, [what do we tell journalism students](#) when a Pulitzer Prize-winning journalist decides to cut and paste paragraphs from a competitor into her story because of deadline pressures? Are there now cases when such behavior is accepted while still remaining unacceptable?



COMISSÃO NACIONAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO CONSELHO FEDERAL DA OAB

EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL – OPHIR CAVALCANTE JÚNIOR

PROPOSIÇÃO



1. O PLÁGIO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Crescimento

desenfreado da prática do plágio nas universidades brasileiras e escolas de ensino médio.

Com a praticidade de copiar e colar textos pelo computador, muitos alunos formatam seus trabalhos e monografias, apropriando-se de obras de outros autores, sem os créditos devidos, cometendo graves ilícitos e, por fim, intitulando-se, falsamente, criadores de obras criadas pelo espírito de terceiros.

produzindo danos irreparáveis. Muitos de nossos alunos não sabem escrever, não sabem compor um texto, elaborar uma idéia original e, pior de tudo: não aprendem a pensar e desenvolver o senso crítico.

O aluno que não pensa, não sabe escolher. Além disso, absorve o comportamento deplorável de pegar para si o que não lhe pertence, e a falsa idéia de que o dinheiro tudo compra, paradigmas que podem acompanhá-lo pelo resto da vida.

De que adiantam verbas para a educação e bons professores, se os alunos não escrevem e não aprendem?

O nível de um país também se mede pela qualidade de sua produção intelectual.



Orientações Capes - Combate ao plágio

Brasília (4/01/2011) - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recomenda, com base em orientações do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que as instituições de ensino públicas e privadas brasileiras adotem políticas de conscientização e informação sobre a propriedade intelectual, adotando procedimentos específicos que visem coibir a prática do plágio quando da redação de teses, monografias, artigos e outros textos por parte de alunos e outros membros de suas comunidades.

A Capes concorda com as orientações da Ordem dos Advogados do Brasil e reforça a necessidade de combate ao plágio onde quer que este se manifeste.



Plagiarism and China's future economic development

May 26th, 2010

Author: Peter Friedman, Akin Gump LLP

Understanding why plagiarism and a lack of academic integrity are embedded in the Chinese higher education system is important for understanding why China will find it difficult to take its economic growth to the next level.

Plagiarism and the lack of academic integrity it engenders are intricately connected to the larger debate about intellectual property rights (IPR) in China and the government's promoted idea of a harmonious society (和谐社会) to support stability.



Plagiarism: The Ctrl+C, Ctrl+V boom



Many students cross the line under pressure

A German minister has resigned after copying huge chunks of his doctoral thesis, while the London School of Economics is probing whether Colonel Gaddafi's son lifted chunks and used a ghost writer for his own. So is plagiarism out of control?

It's been a bad week for honest educational endeavour.

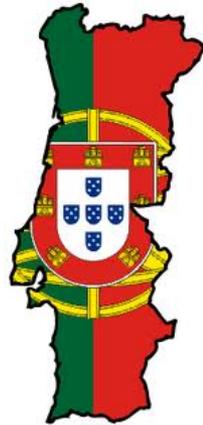
The German defence minister has stepped down after being stripped of his 2006 university doctorate thesis for copying large parts of it. The University of Bayreuth had decided Karl-Theodor zu Guttenberg had lifted whole sections without attribution.

And the LSE is looking into allegations that Colonel Gaddafi's son, Saif al-Islam plagiarised his PhD thesis.

These are very high-profile cases, but in the worlds of academia and publishing, the issue of plagiarism has been a problem for many years.

The internet now offers students unparalleled opportunities to duplicate and to fabricate, says Jude Carroll, of Oxford Brookes University, the author of *A Handbook for Deterring Plagiarism in Higher Education*.

"Google gave students access to a much greater library of texts," she says. "The opportunities to harvest material have increased."



Expresso

18/10/2011 atualizado às 20:29

Assinaturas: Tablets e Vouchers | Digita



Login | Registo

Google™ Pesquisa Personal

[INÍCIO](#) | [WIKILEAKS](#) | [ATUALIDADE](#) | [ECONOMIA](#) | [DINHEIRO](#) | [LIFE & STYLE](#) | [DESPORTO](#) | [TECNOLOGIA](#) | [FOTOS](#) | [INFOG](#)

[Últimas 24h](#) | [Últimas 48h](#) | [Blogues Ciência](#) | [Arquivo](#)

TECNOLOGIA E CIÊNCIA

Internet:

Internet: Jovens confundem pesquisa com plágio

Os **pais** devem intervir na utilização **internet** para a realização de **trabalhos escolares**, indica a investigadora **Cristina Ponte**, alertando que muitos pensam que tudo se resume a operações de "corte" e "cola".

9:41 Segunda feira, 8 de fevereiro de 2010

Caracterizar a situação

portuguesa no que se refere
aos diversos comportamentos e
condutas desviantes por parte
de **estudantes do ensino**
superior → **plágio.**



Metodologia

Inquérito *online*



População-alvo

Estudantes inscritos no ensino superior 2010/2011



Amostra

5403 estudantes

Sample

Caracterização da amostra

- 58.3% mulheres.



- 61.7% católicos.

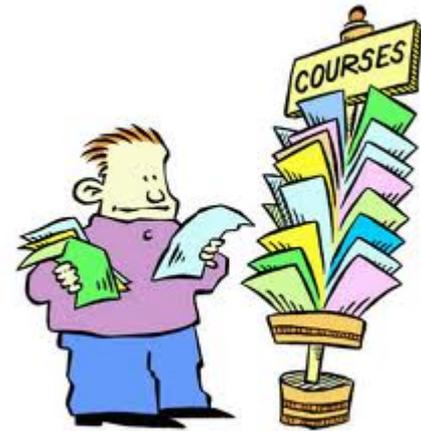


- 72.2% inscritos como estudantes Ordinários/Normais
- 24.8% com estatuto de Trabalhador Estudante.
- 69.9% do 1º ciclo (Licenciatura)
- 24.4% do 2º ciclo (Mestrado),
- 3.1% do 3º ciclo (Doutoramento)
- 2.6% MBA+Pós-Graduação não conferente de grau.



Caracterização da amostra

- 25.5% 'Economia e ciências empresariais'
- 24.2% 'Engenharias/Tecnologias'
- 15.6% 'Ciências da vida'
- 9.2% 'Outras ciências sociais'
- 6.3% 'Artes, arquitectura e design'
- 5.3% 'Ciências físicas'
- 3.8% 'Educação e formação'
- 2.6% 'Humanidades',
- 2.4% 'Comunicação, Informação e Jornalismo'
- 2.1% 'Direito',
- 0.6% 'Ciências exactas'
- 2.4% 'Outros' cursos.



Caracterização da amostra

Médias de curso (até à data do inquérito)

- 7.6% 10-11 valores
- 40.2% 12-13 valores
- 46.4% 14-16 valores
- 5.7% acima dos 16 valores



Plágio – diversas dimensões

- Citar, parafrasear ou resumir inadequadamente fontes bibliográficas.
- Aumentar artificialmente a dimensão da bibliografia para cumprir os requisitos de um ensaio através da inclusão de fontes não utilizadas na investigação ou mesmo inventando fontes
- Submeter um ensaio/artigo/ trabalho com citações/referências no corpo de texto mas sem os discriminar na bibliografia
- Submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiou

Citação/referenciação inadequadas

Plágio – diversas dimensões

- Reclamar a originalidade relativamente a material copiado directamente de outras fontes (i.e., falhar deliberadamente em citar as fontes)
- Copiar uma secção de um livro, artigo ou website e submetê-lo como seu trabalho

Cópia de parte ou totalidade de obras

Plágio – diversas dimensões

- Reciclar ensaio/trabalho/artigo escrito para uma dada disciplina e usá-lo numa outra disciplina
- Receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual
- Submeter, como se fosse da sua autoria, um ensaio/artigo/ trabalho de outra pessoa com a permissão desta
- Submeter como se fosse da sua autoria um ensaio/trabalho/artigo de um outro estudante de um semestre anterior
- Entregar para avaliação um trabalho de outro estudante como se fosse seu

Reciclagem e submissão indevida de trabalhos

Plágio – diversas dimensões

- Ter alguém que fez o trabalho por si (sem/com pagamento)
- Comprar um ensaio/trabalho/ artigo (e.g., na Internet ou de alguém) e submeter como se fosse da sua autoria
- Submeter, como se fosse da sua autoria, um ensaio/artigo/ trabalho de outra pessoa **sem a permissão** desta)

Compra e/ou uso/submissão não autorizada de trabalhos

Plágio – comportamentos MAIS frequentes



- Reciclar ensaio/trabalho/artigo escrito para uma dada disciplina e usá-lo numa outra disciplina **(45,6%)**
- Submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiou **(42,1%)**
- Submeter um ensaio/artigo/ trabalho com citações/referências no corpo de texto mas sem os discriminar na bibliografia **(41,7%)**
- Citar, parafrasear ou resumir inadequadamente fontes bibliográficas **(38,7%)**
- Receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual **(38,7%)**

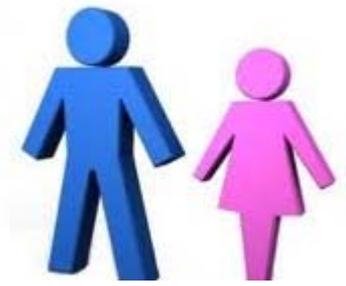
Plágio – comportamentos menos frequentes



- Comprar um ensaio/trabalho/ artigo (e.g., na Internet ou de alguém) e submeter como se fosse da sua autoria **(1,7%)**
- Submeter, como se fosse da sua autoria, um ensaio/artigo/ trabalho de outra pessoa sem a permissão desta **(1,7%)**
- Submeter, como se fosse da sua autoria, um ensaio/artigo/ trabalho de outra pessoa com a permissão desta **(4,7%)**
- Submeter como se fosse da sua autoria um ensaio/trabalho/artigo de um outro estudante de um semestre anterior **(7,4%)**
- Ter alguém que fez o trabalho por si (com/sem pagamento) **(8,1%)**

Plágio – género

Os homens apresentam uma maior inclinação do que as mulheres para o plágio



Tendem, em maior proporção dos que as mulheres, a ...

- submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiaram **(48% contra 38%)**
- receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual **(43% contra 35%)**
- submeter um ensaio/artigo/ trabalho com citações/referências no corpo de texto mas sem os discriminar na bibliografia **(46% contra 39%)**
- entregar para avaliação um trabalho de outro estudante como se fosse seu **(7% contra 3%)**
- ter alguém que fez o trabalho por ele (de graça ou a pagar) **(10% contra 7%)**.

Plágio – religião

Ateus e Católicos apresentam uma maior inclinação para o plágio do que os estudantes de outras inclinações religiosas



Tendem, em maior proporção dos que os estudantes de outros credos ...

- submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiaram **(44% e 42% contra 37%)**
- aumentar artificialmente a dimensão da bibliografia para cumprir os requisitos de um ensaio através da inclusão de fontes não utilizadas na investigação ou mesmo inventando fontes **(31% e 28% contra 25%)**
- receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual **(40% e 39% contra 35%)**
- copiar uma secção de um livro, artigo ou website e submetê-lo como seu trabalho **(21% e 18% contra 13%)**.

Plágio – estatuto

Os ‘Dirigentes associativos’ apresentam uma maior inclinação para o plágio do que os estudantes ‘Ordinários’ e, sobretudo, os ‘Trabalhadores estudante’.



Tendem, em maior proporção dos que os outros estudantes a ...

- submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiaram **(49% contra 43% e 38%)**
- aumentar artificialmente a dimensão da bibliografia para cumprir os requisitos de um ensaio através da inclusão de fontes não utilizadas na investigação ou mesmo inventando fontes **(34% contra 31% e 22%)**
- receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual **(47% contra 40% e 36%)**
- submeter um ensaio/artigo/ trabalho com citações/referências no corpo de texto mas sem os discriminar na bibliografia **(47% contra 42% e 39%)**
- citar, parafrasear ou resumir inadequadamente fontes bibliográficas **(40% contra 41% e 34%).**

Plágio – desempenho

Os estudantes de fraco desempenho académico (médias 10-11) apresentam uma maior inclinação ao plágio do que os estudantes de excelente desempenho académico (médias > 16 valores).



Os estudantes de ‘topo’ face aos estudantes ‘bons’ (14-15 valores), medianos (12-13 valores) e fracos **tendem em menor** proporção a...

- receber ajuda de outros estudantes num ensaio/trabalho/artigo e entregá-lo com o seu nome como um trabalho individual (**18% contra 35%, 45% e 45%**)
- copiar uma secção de um livro, artigo ou website e submetê-lo como seu trabalho (**7% contra 17%, 23% e 24%**)
- ter alguém que fez o trabalho por si (de graça ou a pagar) (**2% contra 7%, 10% e 12%**)
- submeter um ensaio/artigo/ trabalho sem ter colocado as referências bibliográficas em que se apoiou (**28% contra 40%, 47% e 42%**)
- submeter um ensaio/artigo/ trabalho com citações/referências no corpo de texto mas sem os discriminar na bibliografia (**27% contra 40%, 46% e 44%**)
- aumentar artificialmente a dimensão da bibliografia para cumprir os requisitos de um ensaio através da inclusão de fontes não utilizadas na investigação ou mesmo inventando fontes (**20% contra 29%, 31% e 25%**).

Plágio – cursos

Menos íntegros em termos académicos (índice de plágio)

Engenharias (0,232)



Ciências da vida (0,225)



Artes e arquitectura (0,220)



Economia e ciências empresariais (0,215)



Plágio – cursos

Mais íntegros em termos académicos (índice de plágio)

Ciências exactas (0,112)



Direito (0,133)



Humanidades (0,159)



O comportamento desonesto por parte dos estudantes teria uma menor incidência e magnitude se...



(% do total de estudantes que concordam bastante ou em absoluto com a afirmação)

Razões mais fortes	Razões menos fortes
<ul style="list-style-type: none">▪ ... os estudantes trabalhassem e estudassem de uma forma mais gradual e atempada (78,4%)▪ ... os estudantes organizassem melhor os seus tempos (76,5%)▪ ... os professores se interessassem mais pela aprendizagem dos estudantes (71,6%)	<ul style="list-style-type: none">▪ ... a pressão para obtenção de 'boas notas' por parte dos pais/família/pares fosse menor (30,3%)▪ ... os estudantes fossem mais sensibilizados e melhor informados sobre o que é expectável em termos de integridade académica e comportamentos éticos (46,7%)▪ ... a pressão para obtenção de 'boas notas' por parte do mercado de trabalho fosse menor (54,3%)

O que dizem os estudantes?



“Penso que existe alguma tolerância em relação a situações de plágio, que não é rara entre estudantes. Raramente assisti a atitudes severas dos docentes e com consequências dissuasoras na ocorrência de situações comprovadas de plágio por parte dos estudantes. (...)

Penso também que há uma **deficiente intervenção da maioria dos docentes na orientação dos estudantes** sobre a "boa e má" utilização da internet como instrumento de pesquisa e de recolha de informação.”

1º ano, Mestrado em Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo, Trabalhadora-estudante

O que dizem os estudantes?



“Por experiência própria ... verifico uma **enorme displicência e falta de exigência** (por parte de professores e alunos).

Concretamente, vivi uma situação em que num trabalho de grupo verifiquei que um colega fez uma cópia integral de 15 páginas de um documento de uma empresa e queria colocar isso no trabalho como sendo output do grupo. Essa fonte de plágio era tão óbvia que até na página de internet dessa empresa qualquer pessoa podia aceder a esses documentos.

Confrontei os responsáveis da disciplina e do curso com este facto (enviando o material que o colega de grupo enviou e a fonte de plágio, onde existia sobreposição *ipsis verbis*), e que face a isto me recusava a subscrever um trabalho com plágio incluído, oferecendo-me para realizar o trabalho individualmente. Não só fui penalizado por isso (não pude fazer o trabalho individual) como **fiquei com nota zero por me recusar a subscrever um trabalho com plágio**. Conclusão: os professores em causa têm níveis de integridade reles.”

Pós-graduação não conferente de grau (Imobiliário), Trabalhador-estudante

O que dizem os estudantes?



“Obviamente que a temática integridade/ética nas universidades **não é indiferente a nenhuma pessoa que tenha passado pelo ensino académico.** Hoje em dia, há cada vez mais plágio de obras e mesmo de falta de referência aos autores.

Eu mesma já "copiei" algumas obras...mas **por falta de informação.** Foi preciso chegar ao 2º ano da universidade para que um professor me (nos) ensinasse como fazer uma citação e como referir o autor da mesma. Acho que a aprendizagem deveria vir de muito antes, até antes do ensino secundário. Os alunos hoje em dia não sabem referir autores e muito mesmo não copiar integralmente uma frase de um artigo ou livro, principalmente porque hoje está tudo em inglês e é muito fácil traduzir à letra uma citação, o que alguns não consideram plágio.

Mas sim acho que **deverá haver medidas mais rígidas...**mas principalmente ensinar os **alunos a estudarem a terem objectivos na vida** e principalmente a terem consciência do mundo que os rodeia.”

5º ano, Mestrado (Bol.), Biologia Marinha, Ordinário/Normal

O PLÁGIO NO ENSINO SUPERIOR

CONTEXTOS, ESTRATÉGIAS
E FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO

Obrigada pela vossa atenção!

Aurora Teixeira

ateixeira@fep.up.pt